

EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL NO MANEJO DO DIABETES MELLITUS: EXPERIÊNCIA DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL

Educação Interprofissional; Diabetes Mellitus; Residência Multiprofissional; Educação em Saúde; Cuidado Colaborativo

Introdução

O Diabetes Mellitus (DM) constitui uma das principais doenças crônicas não transmissíveis, representando importante problema de saúde pública devido à elevada prevalência, às complicações micro e macrovasculares e ao impacto na morbimortalidade e nos custos assistenciais. Seu manejo exige acompanhamento longitudinal, controle metabólico, educação em saúde e estímulo ao autocuidado, demandando atuação integrada entre diferentes profissionais da saúde. Nesse contexto, a Educação Interprofissional (EIP), definida como a aprendizagem conjunta entre duas ou mais profissões para favorecer a colaboração e melhorar os resultados em saúde, fortalece o cuidado centrado na pessoa, a comunicação entre equipes e a integralidade da assistência.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido por residentes de um Programa de Residência Multiprofissional em Saúde durante atividades realizadas na Atenção Primária à Saúde com usuários diagnosticados com Diabetes Mellitus. As ações foram planejadas de forma colaborativa por residentes de diferentes categorias profissionais e envolveram consultas compartilhadas, rodas de conversa, educação em saúde e orientações sobre alimentação saudável, prática regular de atividade física, adesão ao tratamento medicamentoso, uso correto de insulinas e dispositivos de aplicação, monitorização glicêmica, cuidados com os pés e prevenção de complicações crônicas. As atividades utilizaram metodologias participativas, linguagem acessível e valorização dos conhecimentos e experiências dos usuários.

Resultados / Discussão

As ações desenvolvidas evidenciaram que a Educação Interprofissional favoreceu a integração entre os diferentes núcleos profissionais, possibilitando a construção de um plano de cuidado compartilhado e centrado nas necessidades dos usuários com Diabetes Mellitus. A atuação colaborativa ampliou a troca de conhecimentos entre os residentes, fortaleceu a comunicação da equipe e contribuiu para uma assistência mais organizada, integral e resolutive. Durante as atividades educativas, observou-se maior participação dos usuários, que passaram a compartilhar dúvidas, experiências e dificuldades relacionadas ao manejo da doença. A utilização de linguagem acessível e metodologias participativas facilitou a compreensão sobre alimentação saudável, prática regular de atividade física, uso correto dos medicamentos, técnica de aplicação de insulina, monitorização da glicemia e prevenção de complicações crônicas, favorecendo o protagonismo dos participantes no autocuidado. Além disso, a experiência possibilitou identificar necessidades individuais e coletivas, permitindo que as orientações fossem adaptadas à realidade de cada usuário, considerando aspectos sociais, culturais e econômicos que influenciam a adesão ao tratamento. Para os residentes, a vivência contribuiu para o desenvolvimento de competências colaborativas, como comunicação interprofissional, planejamento conjunto, corresponsabilização pelo cuidado e valorização dos diferentes saberes profissionais. Dessa forma, a Educação Interprofissional mostrou-se uma estratégia capaz de qualificar o processo de trabalho, fortalecer a integralidade da assistência e contribuir para um cuidado mais humanizado, contínuo e centrado na pessoa.

Considerações Finais

A experiência reforça que a residência multiprofissional constitui um ambiente estratégico para o desenvolvimento da Educação Interprofissional e para a consolidação de práticas colaborativas no manejo do Diabetes Mellitus. A integração entre diferentes categorias profissionais contribui para a qualificação da atenção, fortalecimento da educação em saúde, promoção do autocuidado e oferta de um cuidado integral, resolutive e centrado nas necessidades dos usuários, em consonância com os princípios do Sistema Único de Saúde.

Referência Bibliográfica

REEVES, S.; FLETCHER, S.; BARR, H.; et al. Interprofessional education: effects on professional practice and healthcare outcomes. Cochrane Database of Systematic Reviews, Chichester, n. 6, 2017. SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Diretriz Oficial da Sociedade Brasileira de Diabetes 2025. São Paulo: Ciannad, 2025